



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Josefa Danielma Lopes Ferreira

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: [danielma\\_jp@hotmail.com](mailto:danielma_jp@hotmail.com)

Patrícia Simplício de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: [patynha\\_enf@hotmail.com](mailto:patynha_enf@hotmail.com)

Eliene da Silva Salvino

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: [elienesalvino@hotmail.com](mailto:elienesalvino@hotmail.com)

Luanna Silva Braga

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: [luanna\\_braga@hotmail.com](mailto:luanna_braga@hotmail.com)

Mirian Alves da Silva

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: [miads.enf@gmail.com](mailto:miads.enf@gmail.com)

**Introdução:** Úlcera por pressão (UPP) é caracterizada por uma lesão da pele causada pela associação de fatores internos e externos que, após um período de fluxo sanguíneo deficiente, os nutrientes deixam de ser carregados para a célula e os produtos de degradação se acumulam, assim, ocorre à isquemia seguida de hiperemia, edema e necrose tecidual, evoluindo para a morte celular. Entre as principais preocupações relacionadas à saúde advindas com o envelhecimento destacam-se as maiores ocorrências de doenças crônicas, quedas e incapacidade funcional, fazendo com que os idosos necessitem, em muitos casos, de cuidado permanente e continuado para o adequado manejo clínico de suas doenças. A atuação de uma equipe multiprofissional integrada é de fundamental importância para que haja qualidade na assistência prestada ao paciente. Enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos e nutricionistas contribuem para o fornecimento de um cuidado mais completo e abrangente. **Objetivo:** enfatizar a importância de uma

equipe multiprofissional na prevenção de úlcera por pressão em idosos domiciliares.

**Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, observacional, de natureza quantitativa, desenvolvida por meio de inquérito domiciliar. O estudo foi realizado na área urbana do município de João Pessoa-PB. A população estudada era composta inicialmente de 51 idosos com limitação física, após avaliação pela escala de Braden, foram identificados 25 idosos em risco para UPP, que constituíram nossa amostra. A análise dos dados foi feita pelo programa estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 20.0. **Resultados:** Dos idosos pesquisados verificou-se que a maioria era do sexo feminino 18(72%) e 07(28%) do sexo masculino. Quanto à idade, a faixa mais frequente foi há de 80 anos e mais, 16 (64%), 06 (24%) tinham entre 70-79 anos e 03 (12%) tinham entre 60-69 anos. Em relação ao risco de UPP, os 25 idosos estavam classificados em risco de acordo com a Escala de Braden. Aos entrevistados foi questionado quanto à orientação profissional para prevenir feridas e 13 (52%) afirmaram ter recebido orientação e 12 (48%) não recebeu. Foi questionado qual profissional de saúde fez orientações sobre prevenção de feridas, dos 13 (52%) que receberam orientação, 05 (20%) foram pelo Enfermeiro, 12% pelo Médico, 02 (8%) por uma Equipe Multiprofissional, 01 (4%) pelo Fisioterapeuta e 02 (8%) por outros profissionais de saúde. E então foi questionado se esses idosos recebiam algum suporte multiprofissional no domicílio, e 19 (72%) referiram não receber nenhum suporte domiciliar e 06 (24%) recebiam suporte. Destes 06 (24%) que recebiam suporte questionamos qual era o profissional, e então vimos que 03 (12%) dos idosos recebiam suporte do Médico, 01 (4%) do Fisioterapeuta, 01 (4%) do Enfermeiro e 01 (4%) de uma Equipe Multiprofissional. **Conclusão:** Através desse estudo foi possível conhecer a deficiência do cuidado multiprofissional a essa população, mostrando que essa carência é favorável ao desenvolvimento de UPP, assim como, no agravamento de doenças existentes, já que a maioria dos cuidadores e idosos não recebiam



orientação ou suporte multiprofissional em seus domicílios.